

CADA BICHO TEM SEU CANTO

PROJETO PEDAGÓGICO



Venha se encantar com o maravilhoso mundo dos bichos!



Autoria e projeto pedagógico: Laís de Almeida Cardoso

Ilustração e projeto gráfico: Júnior Caraméz

Projeto musical: Paulo Marcos Conceição

Editora: Volta e Meia

Ano: 2016



O Livro

Cada bicho tem seu canto é um livro de poemas que apresenta 26 animais de A a Z, um para cada letra do alfabeto. Na seleção de espécies para o livro, mesclamos animais mais familiares às crianças, como *cavalo*, *formiga*, *esquilo*, com animais bem diferentes, geralmente desconhecidos do repertório infantil, como *dugongo*, *krill*, *wallaby*. Desse modo, além de aguçar a curiosidade da criança quanto à distribuição geográfica, *habitat*, hábitos alimentares e outras características dos animais que ela já conhece, também apresentamos animais novos, incentivando a pesquisa e a descoberta.

Um dos grandes diferenciais do livro é que todos os poemas do livro podem ser cantados. Desse modo, tal como foi concebido – escrito em versos e musicado –, o livro torna-se uma valiosa ferramenta para a alfabetização, uma vez que a criança, além de associar a letra ao animal, associa o animal a um poema e a uma música. A memorização do texto ajuda a criança na leitura, na descoberta das palavras, e na correspondência entre fonemas e grafemas.

A obra é igualmente interessante para crianças que ainda não leem, pelo fato de conter músicas de fácil aprendizado e imagens grandes e coloridas, que as crianças apreciam bastante. Já os leitores iniciantes não encontrarão dificuldade para praticar suas habilidades, pelo fato de o texto ser todo escrito em caixa alta e por conter vocabulário acessível.

Ao mesmo tempo, o livro tem um caráter literário (e não apenas didático), de modo a proporcionar à criança o prazer em ouvir e ler poesia, despertando sua sensibilidade e sua fruição para a beleza, para a subjetividade da linguagem, para a harmonia e para a musicalidade.

Ricamente ilustrado por Júnior Caraméz, é uma obra atraente, colorida, divertida, e traz animais de todas as partes do mundo. Por esse mesmo motivo apresentamos, nas últimas páginas, um mapa-múndi, que pode ser explorado pelo professor durante as aulas, para que a criança seja incentivada a descobrir onde é “o canto de cada bicho”.



Os Animais

O mundo animal fascina naturalmente as crianças pela diversidade e pelas curiosidades inerentes a cada espécie. Com o livro *Cada bicho tem seu canto*, o interesse genuíno das crianças pela zoologia é alimentado a cada novo animal apresentado, sobre o qual ela vai poder pesquisar e conhecer suas peculiaridades, com a ajuda do professor.

Procuramos incluir no livro espécies de diferentes lugares e bem diferentes entre si, de modo a cativar o interesse das crianças.

Na tabela abaixo mostramos todos os animais e classificação quanto ao filo e classe a que pertencem:



Animal	Filo/Classe			
	Vertebrados			Invertebrados
	Peixes	Répteis	Aves	Mamíferos
Arara-azul			X	
Boto-cor-de-rosa				X
Cavalo				X
Dugongo				X
Esquilo				X
Formiga				X
Girafa				X
Hipopótamo				X
Iguana		X		
Jaguatirica				X
Krill				X
Libélula				X
Mico-leão-dourado				X
Naja		X		
Ouriço-do-mar				X
Pinguim			X	
Quero-quero			X	
Raposa				X
Suricato				X
Tucano			X	
Urso-polar				X
Vaga-lume				X
Wallaby				X
Xaréu	X			
Yak				X
Zangão				X



Projeto do Livro

O projeto gráfico e as ilustrações do **Cada bicho tem seu canto** são de Júnior Caraméz. Por meio de um QR Code impresso no final do livro, os leitores têm acesso à plataforma SoundCloud, onde encontrarão a gravação das 26 canções originais compostas a partir dos poemas, interpretadas com voz, e ainda os *playbacks* instrumentais, com a melodia, para se cantar como em um *karaokê*. (<https://soundcloud.com/lais-de-almeida-cardoso/sets/cada-bicho-tem-seu-canto>).

Os arranjos musicais são de Paulo Marcos Conceição e a voz, de Malu Ribeiro, com algumas participações especiais de Paulo Marcos também no vocal. Para os interessados em aprender a tocar as melodias em um instrumento musical, oferecemos ainda a possibilidade de obter junto à editora as partituras de todas as músicas, disponíveis também no site oficial da editora¹.

Por meio do QR Code abaixo é possível acessar a *Playlist* com as todas as canções e *playbacks* disponíveis.



Indicação

O livro é indicado para todas as idades, do pré-leitor ao leitor fluente. Por meio das grandes e detalhadas ilustrações, a criança pequena fará uma consistente leitura de imagem e também se encantará com as canções, que são alegres, apresentam ritmo variado e uma série de efeitos sonoros especiais (incluindo sons relacionados aos animais).

Além disso, os textos em verso permitem a fácil assimilação e um interessante trabalho com rimas e jogos de palavras, reforçando o desenvolvimento da consciência fonológica.



¹ <https://editoranovaalexandria.com.br>

Uma Abordagem Interdisciplinar



Língua e Literatura

O objetivo principal do livro é oferecer um suporte à alfabetização, apresentando as letras do alfabeto associadas a um animal – e, dessa forma, facilitar a memorização tanto da ordem alfabética como da relação letra inicial / animal.

Porém os textos escritos em verso possibilitam tanto uma análise morfológica, semântica e linguística (reflexão sobre a própria língua) como o estudo das rimas, aliterações, metáforas, linguagem figurada e outras características do texto poético, podendo ser usados também com crianças já alfabetizadas.

Música

Na área de Música, o estudo das canções permite que sejam trabalhadas algumas propriedades do som – como altura, intensidade, duração – e ritmos variados (*rap*, *jazz*, *reggae*, *valsa*, etc.), por meio dos arranjos musicais compostos especialmente para este projeto.

Instrumentos de percussão, gestos e percussão corporal, como palmas, batidas de pé e estalos de dedos podem ser usados no acompanhamento das músicas, tornando o aprendizado mais dinâmico e divertido.

Arte

Animais naturalmente despertam a curiosidade e o interesse dos alunos e são um ótimo tema para a representação artística.

Nas aulas de arte, as crianças podem ser estimuladas a representar o animal estudado usando-se técnicas variadas, como desenho (giz sobre lixa, caneta/lápis/pastel/carvão sobre suportes diversos), pintura (guache, aquarela, pintura a dedo), dobradura, colagem, escultura em massinha, *biscuit* ou argila, montagem com sucata, recorte, etc.

Além disso, ao explorar as ilustrações do livro, o professor pode chamar a atenção de detalhes gráficos e artísticos, como a escolha das cores usadas em cada projeto, o fundo, os detalhes de cada animal, etc.



Ciências e Geografia

Ao selecionarmos o repertório dos animais para o livro, um dos critérios utilizados foi diversificar as espécies contempladas e trabalhar com animais oriundos de todos os continentes. Dessa forma, é possível adensar ao projeto de linguagem as disciplinas Ciências (explorando as características físicas, curiosidades e *habitat* dos animais) e Geografia (estudando sua distribuição geográfica).

Incluímos também espécies brasileiras ameaçadas de extinção – como *arara-azul*, *boto-cor-de-rosa* e *mico-leão-dourado*, por exemplo, para trabalhar a preocupação ambiental na preservação das espécies e de seus *habitats*.

Nas páginas 58-59, o livro traz um mapa-múndi, para que a criança possa ter uma ideia da distribuição dos continentes no mundo. As cores podem ser exploradas pelo professor, e servem como legenda para as crianças que ainda não leem. Assim, após o estudo de cada animal, a criança pode ir até a página do mapa-múndi para, com a ajuda e as “pistas” do professor, tentar descobrir onde é (ou onde são) o(s) canto(s) daquele bicho. Aos poucos ela poderá fazer relações entre os animais oriundos de cada continente.



Para complementar o trabalho, em se tratando de sala de aula, é bastante aconselhável usar também um globo terrestre, para que a criança entenda a planificação dos continentes no mapa como uma representação gráfica.

Matemática

O uso de jogos nessa fase de alfabetização é muito importante, especialmente no desenvolvimento do raciocínio lógico e de habilidades como seriação e classificação, por exemplo, e da prática de conceitos como relação número/quantidade, ordem crescente e decrescente, pares e ímpares, contagem, etc. Nas aulas de matemática, o professor pode usar o livro como apoio para a confecção de jogos (jogo da memória, quebra-cabeça, jogo de trilha, dominó associando número a quantidade, jogo dos sete erros, ligue-pontos, entre outros).

Outros conceitos matemáticos como contagem de letras de uma palavra, contagem de sílabas, comparação entre palavras (qual tem mais letras / mais sílabas), além da leitura de tabelas e gráficos também poderão ser explorados ao longo do Projeto.

Cada bicho tem seu canto e a BNCC²



Trabalhando o livro na EDUCAÇÃO INFANTIL

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma “**intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola”.

Essa intencionalidade consiste “na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica”.

A Base traz ainda uma concepção de criança como um ser que “observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores e constrói conhecimentos, apropriando-se do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social”.

De acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças”.

Entre os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento na Educação Infantil, propostos pela BNCC³, está o direito de EXPLORAR. Diz o texto da Base:

“Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.



Por meio do livro **Cada bicho tem seu canto**, a criança pequena terá a oportunidade de explorar o mundo dos animais e conhecer um pouco sobre cada um deles por meio de música, poesia e de belas ilustrações, aprofundando seus conhecimentos sobre o mundo que a cerca e aguçando sua natural curiosidade.

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

As aprendizagens da criança da Educação Infantil estão estruturadas em cinco campos de experiências. O livro pode ser trabalhado em todos os campos, em diferentes abordagens.

O eu, o outro e o nós. É um dos objetivos deste campo de experiências propiciar condições para que a criança se perceba como parte integrante de um mundo maior, do qual todos os seres vivos – pessoas, animais, plantas – fazem parte. O projeto *Cada bicho tem seu canto* tem a intenção de mostrar às crianças a singularidade de cada espécie animal e de seu lugar no mundo. Por meio do estudo de 26 diferentes animais do mundo, as crianças podem perceber

² Os textos a seguir são extratos da BNCC, adaptados para este projeto.

³ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, propostos pela BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.



conceitos como a interdependência entre as espécies e a importância da preservação da natureza.

Corpo, gestos e movimentos. Com o seu próprio corpo, as crianças exploram o mundo antes mesmo de aprender a falar ou se comunicar. Por meio de linguagens como a música, a imitação e a dança, elas exercitam seus sentidos, seus gestos e movimentos. *Cada bicho tem seu canto* traz a possibilidade de a criança ouvir as canções antes mesmo de aprender a ler. As crianças também podem ser encorajadas a imitar os animais do livro, tanto na sua vocalização como na sua forma de se locomover, explorando os limites e as potencialidades do seu próprio corpo. Com as músicas do livro ainda é possível acompanhar os ritmos com instrumentos de percussão e ensaiar coreografias.

Traços, sons, cores e formas. Este campo de experiências ligado especialmente às atividades artísticas é rico em propostas para se fazer com crianças pequenas. Ao conviverem com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, as crianças são incentivadas a “vivenciar diversas formas de expressão e linguagens”. Desse modo, elas podem criar suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria. O livro *Cada bicho tem seu canto* tem como uma de suas características a ilustração em página dupla, com cores vibrantes e ilustrações detalhadas, que chamam a atenção das crianças. Ao explorar as imagens do livro a criança é incentivada a produzir suas próprias ilustrações. É possível explorar todo o contexto do livro por meio de desenho, pintura, dobradura, modelagem com massinha, construções com sucata, entre outras técnicas artísticas. Além disso, as crianças podem aprender a cantar as canções do livro e interpretá-las, por meio de encenações ou apresentações musicais. Todas essas experiências artísticas contribuem para que, “desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca”.



Desenho de criança de 6 anos, inspirado na ilustração original do livro *Cada bicho tem seu canto*

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Antes mesmo de aprender a ler, a criança pequena gosta muito de manipular o “objeto livro”, explorando elementos como capa, textura, cores, ilustrações. Do mesmo modo que, antes mesmo de a criança aprender a escrever, ela aprende a falar e manifestar seu pensamento e suas ideias por meio da oralidade. De acordo com a BNCC, “na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social”. Todo livro é uma ferramenta importante para desenvolver a oralidade, uma vez que a criança tem elementos para descrever o que está vendo ou expor seus conhecimentos sobre o assunto.



Cada bicho tem seu canto, porém, tem algo a mais. Os textos poéticos permitem ao professor explorar o ritmo, as rimas, o jogo de palavras, e outros elementos inerentes à poesia. Diz o texto da BNCC: “Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo”. É o que certamente acontece com a leitura do livro *Cada bicho tem seu canto*.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Conforme diz a BNCC, “as crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais”. Também de acordo com a Base, desde muito pequenas, elas procuram se situar onde vivem ao mesmo tempo que demonstram curiosidade sobre o mundo, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os fenômenos naturais, e sobre o homem – seu trabalho, seus costumes e ocupações. *Cada bicho tem seu canto* é um livro que traz um grande universo de descobertas para as crianças. Por meio do livro, as crianças têm a oportunidade de conhecer 26 diferentes espécies de animais espalhadas por todo o mundo, podendo explorar a relação entre os animais e seu *habitat*. Por meio dessa leitura, mesmo a criança pequena pode começar a entender a importância da biodiversidade para a preservação e manutenção das espécies do nosso planeta, e para a nossa própria vida.



Trabalhando o livro no ENSINO FUNDAMENTAL – A PARTIR DO 2º ANO

Já no Ensino Fundamental, o livro pode ser trabalhado de forma interdisciplinar, abrangendo as áreas de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte e Música) e Ciências Naturais.

A ÁREA DE LINGUAGENS

“As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal, corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos” (BNCC).



São algumas das competências a serem desenvolvidas nos alunos do Ensino Fundamental, dentro da área de Linguagens:

- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

Desse modo, o livro *Cada bicho tem seu canto* pode ser um importante instrumento para o professor na geração de diálogos, na conscientização sobre nosso papel frente ao contexto socioambiental e no desenvolvimento da fruição na apreciação do texto poético.

Língua Portuguesa – Propostas de Atividades

Eixo Leitura – Leitura silenciosa e leitura em voz alta; interpretação do texto; identificação da linguagem figurada e metafórica; ritmo e cadência; identificação de rimas; desconstrução e construção de palavras; jogos linguísticos; leitura interpretativa e dramatizada.

Eixo Oralidade – Escuta ativa; reflexão sobre o texto; produção de textos orais; declamação de poemas.

Eixo da Análise Linguística/Semiótica – Sistematização da alfabetização (dois primeiros anos do EF), observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens; gramática aplicada (a partir do 4º ano do EF).

Eixo da Produção de Textos – Leitura como motivadora para a prática da escrita poética; escrita de textos informativos sobre os animais do livro.

HABILIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP18) Apreçar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Arte

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

De acordo com a BNCC, a Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas.

A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. A prática artística possibilita o compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais.

Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo.

Algumas competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental:

- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.



Propostas de Atividades

Eixo Artes Plásticas – Leitura e apreciação de imagens; observação sobre formas, sobreposições de imagens; cores; luz e sombra; identificação de elementos visuais; composição de imagens; atividades artísticas sobre os animais e biomas: construção de maquetes, modelagem em argila/massinha; dobradura; recorte e colagem; montagem de cartazes; desenho e pintura.

Eixo Dança / Música – Escuta das canções; interpretação das canções; elaboração de coreografias acompanhando cada canção; acompanhamento das canções com instrumentos musicais; expressão corporal; jogos de sons e silêncio; propriedades dos sons (altura, intensidade, duração, timbre); imitação de animais (locomotoção e vocalização); apreciação e produção de efeitos sonoros; sonoplastia.

ALGUMAS HABILIDADES DE ARTE A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.





A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico.

No entanto, o mesmo desenvolvimento científico e tecnológico que resulta em novos ou melhores produtos e serviços também pode promover desequilíbrios na natureza e na sociedade.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do **letramento científico**, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.

São algumas das competências a serem desenvolvidas nos alunos do Ensino Fundamental, dentro da área de Ciências da Natureza:

- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

Na área de Ciências da Natureza, a unidade temática **Vida e evolução** propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.



Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas, com ênfase na compreensão dos seres vivos do entorno, como também dos elos nutricionais que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

ALGUMAS HABILIDADES DE CIÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS COM O USO DO LIVRO

(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos (animais de hábitos noturnos e diurnos).

(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.

(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.

(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.



Apoio ao Leitor e ao Professor

O site *Cada bicho tem seu canto*⁴ apresenta curiosidades e atividades para crianças – como desenhos dos animais para baixar e colorir –, além de uma “Sala dos Professores”, dedicada aos docentes que trabalham com o livro, com os projetos originais, partituras musicais, vídeos e conteúdos exclusivos para incrementar o trabalho realizado em sala de aula.

Conheça também nossas mídias sociais:

<https://www.facebook.com/cadabichotemseucanto>

<https://www.instagram.com/cadabichotemseucanto/>

<https://www.youtube.com/channel/UCoryE6Y71Y8QsbMHgM5ZXvg/videos>



⁴ <https://editoranovaalexandria.com.br>



Sequência Didática / 1º ano do Ensino Fundamental

Abaixo apresentamos como exemplo uma sequência didática para uso do livro em salas de alfabetização. O ideal, para o melhor aproveitamento do livro e de tudo o que ele oferece, é estudar um animal por semana, dando-se o tempo necessário para que a criança possa se apropriar do conhecimento sobre aquele animal (e a letra correspondente), antes de passar para o próximo. Para isso, sugerimos uma sequência didática constituída de dez passos, que pode ser incrementada ou modificada de acordo com a criatividade de cada professor, e de cada animal estudado. A ordem das atividades também pode ser alterada livremente.

Sequência de atividades para cada letra / poema / animal trabalhado

Duração: uma semana

1) Exploração da página do livro – Primeiro contato com o animal

Entrega dos livros para os alunos; apresentação do animal e da letra inicial (pedir que um aluno venha escrever a letra na lousa); observação da ilustração; conversa com os alunos sobre o animal (quem conhece, quem já viu, quem sabe o nome, etc.). Escrita do nome do animal na lousa. Leitura do poema feita pelo professor; leitura com repetição pelo aluno (verso a verso); leitura em conjunto (professor e alunos). O professor deve apontar, com o dedo, o texto que está sendo lido. Alunos podem ser chamados à lousa para tentar escrever o nome do animal (sem referência, com a ajuda dos amigos e do professor). Os alunos podem ser incentivados a ler, recordando os poemas estudados anteriormente (até aquela página).

2) Estudo do Poema

Releitura do poema da semana; estudo do vocabulário; identificação de rimas; identificação de sons que se repetem; busca por palavras iguais ou parecidas; atividades diversas, por exemplo:

- O professor pode preparar o poema em cartolina grande, cortar os versos, e, em pequenos grupos, pedir que os alunos o remontem.
- Uma sugestão é preparar separadamente palavras que rimam para que os alunos encontrem os pares.
- Outra possibilidade é escrever o poema em cartolina grande, deixando lacunas. Os alunos completam as lacunas com as palavras que estão faltando (confeccionadas à parte).

3) Estudo da Letra Inicial

Pesquisa sobre a letra inicial no poema – quantas vezes ela aparece; pesquisa sobre a letra em outras fontes (revistas, livros, placas, cartazes, etc.), listagem de outros animais que têm o nome iniciado pela mesma letra; listagem de outras palavras com a mesma letra inicial, desenho de objetos que têm o nome iniciado por aquela letra, pesquisa em revistas da letra inicial (tipografia) ou de figuras que tenham o nome começado com aquela letra;



montagem do alfabeto móvel (letras móveis) até aquela letra (recuperando as letras anteriores). Podem ser usadas atividades avulsas, cadernos de desenho para colar letras e palavras, cadernos com pautas para listagem de palavras, atividades xerocadas; treino caligráfico da letra cursiva.

4) Estudo da Palavra

Após estudar o poema e a letra inicial, o professor pode escolher algumas palavras do poema – pode ser o nome do animal ou outra(s) – para decompor e compor novamente com letras móveis. Essa atividade permite que a criança reflita sobre a ordem das letras na palavra e sobre a escolha de letras para formar uma palavra. Ao decompor uma palavra em letras é possível formar outras palavras com as mesmas letras, encontrar palavras “escondidas” dentro de outra e descobrir que, ao mudar uma só letra de uma palavra, mudamos a palavra toda. Também é possível usar o estudo da palavra para diferenciar vogais e consoantes. Jogos na lousa com o envolvimento da turma toda também são uma excelente ferramenta para o estudo da palavra e a reflexão sobre a escrita.

5) Música

Caso a escola tenha um professor de música, seria interessante fazer um trabalho em conjunto com ele, pois o professor de música pode explorar com mais profundidade os temas musicais com os alunos, ensinando primeiramente a frase rítmica e a melodia, antes de apresentar o arranjo musical. A cada música nova trabalhada, músicas anteriores podem ser cantadas e lembradas, caso o objetivo seja apresentar um musical no final do ano.

Caso a escola não tenha um professor de música, a canção do animal pode ser trabalhada pelo professor de classe, mas somente depois de o poema ter sido lido e explorado (itens 1 a 4 desta sequência didática).

A partir da faixa 27, é possível encontrar todos os *playbacks* das canções (sem a voz), para que os alunos cantem somente com a melodia (como em um *karaokê*).

6) Releitura do poema / Leitura de imagem

É importante que, antes de a semana terminar, o texto seja novamente lido, para fixação e nova observação da ilustração. Caso a música já tenha sido ensinada, o poema pode ser cantado pelos alunos. A ilustração pode ser comparada a fotos ou imagens reais do animal estudado.

Obs.: Antes de iniciar um novo poema/animal, é interessante o professor voltar e ler (ou cantar) com os alunos os poemas anteriores, bem como lembrar a ordem alfabética até aquela letra. Muitos alunos decoram os poemas e “parece que estão lendo”. Isso é permitido e desejado. Por meio da *pseudoleitura* as crianças ganham confiança para ler e, quando menos se espera, elas estão lendo de fato.

7) Estudo do Animal

O estudo do animal pode ser feito antes ou depois do estudo do poema. O professor pode propor uma pesquisa para a classe ou pode pesquisar ele mesmo e apresentar em forma de cartazes ou *slides* em *datashow* algumas características sobre o animal, incluindo: como

ele é (características físicas); classificação (vertebrado / invertebrado; classe dos vertebrados: mamífero, ave, peixe, etc.); hábitos noturnos / diurnos; alimentação (carnívoro, herbívoro ou onívoro); *habitat* (tipo de ambiente em que é encontrado, exemplo: floresta, montanha, deserto, rios, mares); distribuição geográfica (onde pode ser encontrado na natureza – mostrar no mapa-múndi); curiosidades (reprodução, quem cuida dos filhotes, alguma particularidade; diferença entre macho e fêmea, etc.). Se possível acrescentar um vídeo sobre o animal na natureza.

8) Produção de Texto Coletivo

Após estudar sobre o animal, os alunos podem produzir um texto coletivo sobre ele; o professor pode ser o escriba enquanto os alunos não sabem escrever por eles mesmos. Os textos compilados podem formar um livrinho ilustrado e escrito pelos alunos.

9) Atividade Artística

A cada animal estudado, pode-se propor uma atividade artística diferente: uma pintura com tinta guache ou aquarela, uma dobradura, desenho a lápis ou com pastel, modelagem em massinha ou argila, colagem, montagem do animal com sucata, etc.

Após a ilustração, a criança pode ser incentivada a escrever a letra inicial e o nome do animal (o professor pode mesclar a escrita espontânea e a escrita orientada e/ou com referências).



10) Jogo ou brincadeira

É muito interessante inventar um jogo ou brincadeira para encerrar a semana. Pode ser um jogo coletivo, em pequenos grupos, em duplas ou mesmo individual. Um jogo da memória com figura do animal e seu nome, um jogo da forca, trilha, quebra-cabeça, encontre os sete erros, ligue-pontos, etc. Conceitos matemáticos podem ser trabalhados durante os jogos e também durante as outras atividades, como contagem de letras/sílabas, contagem de versos do poema, comparação entre palavras / versos / poemas; conceitos de medidas (maior / menor; mais leve / mais pesado; mais alto / mais baixo, etc.).

É importante diversificar os jogos e também a ordem das atividades, para que as coisas não fiquem tão óbvias para os alunos. Surpresas são sempre bem-vindas e deixam a aula com gosto de quero mais!



Duração do Projeto e Resultado Final

Após o estudo de todos os animais e a finalização do livro, é possível fazer uma apresentação lítero-musical para pais e convidados, na qual os alunos podem cantar, ler ou declamar todas as canções/poemas aprendidos. De modo intercalado com as músicas, textos informativos sobre os animais podem ser lidos pelos alunos (de preferência textos escritos por eles mesmos, com a orientação do professor).

Também para encerramento do Projeto, os trabalhos de arte podem ser expostos e a coleção de textos informativos pode ser encadernada e reproduzida para todos.

O Projeto tem duração estimada de 26 semanas – considerando o estudo de um poema/animal por semana. Dependendo das outras atividades escolares e dos feriados, esse período pode se estender até 30 semanas (de 7 a 8 meses).

Atividades Paralelas Durante o Projeto

As atividades a seguir podem ser desenvolvidas durante o projeto, para incrementar as atividades de sala de aula:

- Vídeos: caso a escola não tenha multimídia em sala de aula, agendar um horário no auditório/informática para assistir a vídeos sobre os animais estudados.
- Biblioteca: separar livros ou enciclopédias que tragam informações sobre o animal estudado.
- Laboratório: se o colégio tem um laboratório de Ciências ou Biologia, levar os alunos para uma aula no laboratório, mostrando espécies conservadas em vidros, animais empalhados, esqueletos, etc.
- Confeção de gráficos e tabelas: ao longo do ano, o professor pode confeccionar com os alunos alguns gráficos ou tabelas, para comparar os animais em algum quesito em particular, como, por exemplo, tempo aproximado de vida (ou tempo de gestação, no caso de mamíferos), ou ainda peso máximo do animal ou altura.
- Visita a um zoológico ou aquário para observar animais vivos (em excursão programada ou incentivo aos pais).
- Visita a um Museu de história natural (é possível fazer uma visita virtual a um museu de história natural).
- Bate-papo com a autora (a autora pode visitar a escola para conversar com os alunos sobre o livro, ou programar um bate-papo virtual).

Embora tenha sido pensado inicialmente para turmas de alfabetização, é possível trabalhar o livro como suporte para outros aprendizados ou leitura complementar desde a Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Sobre a Autora

Laís de Almeida Cardoso é educadora, escritora, compositora e poetisa. Bacharel e Licenciada em Letras, é também Bióloga e Pedagoga; Mestre em Literatura Infantil e Doutora em Letras pela USP.

Atuou como professora alfabetizadora por 25 anos no Colégio Mackenzie, unidade Tamboré, e por 14 anos ocupou o cargo de Orientadora Pedagógica na mesma escola.

Além de se dedicar à escrita de seus livros, trabalha como autônoma em pareceres de livros didáticos e literários, e também na assessoria pedagógica e capacitação de professores.

Redes sociais: @laisdealmeidacardoso / @cadabichotemseucanto
Blog: <https://oslivrosdalais.blogspot.com/>

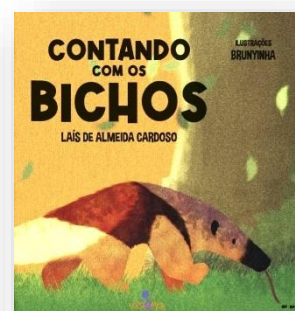
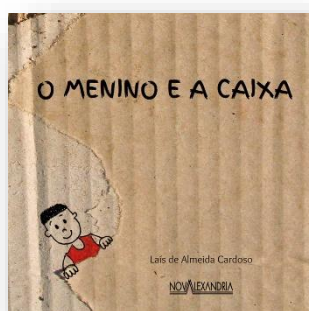


Conheça também:

A coleção Cada bicho tem seu canto fica completa com: *Cada bicho tem seu canto 2 – Biomas brasileiros* e *Cada bicho tem seu canto 3 – Animais marinhos*. Todos acompanham QR Code para acessar canções originais.



Conheça outras obras da autora:



A vela e o vento – livro aprovado para o PNLD 2022 (Educação Infantil)

O menino e a caixa – livro premiado com o Selo Cátedra UNESCO de Leitura pela PUC-Rio (2022)